

## Secretaria da Administração Penitenciária

### Secretaria da Administração Penitenciária

#### Demonstrativo de Despesas

	2009	2010	variação 10/09
<b>1-Administração Direta</b>	<b>2.054.964,8</b>	<b>2.181.793,9</b>	<b>6,2%</b>
Pessoal	1.171.705,3	1.337.831,1	14,2%
funcionários ativos	1.011.412,4	1.120.065,7	10,7%
inativos	0,7	0,7	(5,8)%
obrig. patronal/insuf. financeira	160.292,2	217.764,7	35,9%
Custeio	585.555,9	629.421,1	7,5%
Investimentos	297.703,7	214.541,7	(27,9)%
<b>2- Entidades Vinculadas</b>	<b>46.522,8</b>	<b>50.686,8</b>	<b>9,0%</b>
<b>Funap</b>	<b>46.522,8</b>	<b>50.686,8</b>	<b>9,0%</b>
pessoal	20.062,1	21.892,3	9,1%
custeio	25.956,3	26.398,7	1,7%
investimento	221,6	564,6	154,8%
sentenças judiciais	282,8	1.831,2	547,5%
<b>Total da Despesa</b>	<b>2.101.487,6</b>	<b>2.232.480,7</b>	<b>6,2%</b>

#### Número de funcionários

	2009	2010	10/09
<b>Secretaria</b>	<b>33.818</b>	<b>34.886</b>	<b>3,2%</b>
Ativos	32.287	33.229	2,9%
Inativos	1.531	1.657	8,2%
<b>Funap</b>	<b>406</b>	<b>399</b>	<b>(1,7)%</b>
Ativos	396	388	(2,0)%
Inativos	10	11	10,0%
<b>Total da Pasta</b>	<b>34.224</b>	<b>35.285</b>	<b>3,1%</b>

#### I - Atividades

A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária – SAP é um órgão que tem como missão a aplicação da Lei de Execução Penal, de acordo com a sentença judicial, visando a ressocialização dos presos e dos internados, buscando assim prevenir a reincidência no crime e proporcionar-lhes a reintegração à convivência em sociedade.

#### Atualmente no Estado de São Paulo

Administra: 147 Unidades prisionais. População carcerária: 163.448 pessoas presas. Nº de vagas: 98.944. Déficit de vagas: aproximadamente 64 mil vagas.

Para atenuar o grave problema da superlotação vivenciada nas unidades prisionais que integram a SAP, e nas Cadeias Públicas e Distritos Policiais vinculados à Secretaria de Segurança Pública, o Governo do Estado, por intermédio da SAP, implementou o Programa de Expansão e Modernização do Sistema Prisional Paulista.

O programa prevê a edificação de 08 (oito) penitenciárias destinadas à custódia de mulheres; e para abrigar os homens serão construídos 12 (doze) centros de detenção provisória, 22 (vinte e duas) penitenciárias e 07 (sete) centro de progressão penitenciária, resultando em 49 novos estabelecimentos penais, que gerarão, aproximadamente 39,5 mil novas vagas para o sistema prisional paulista.

Destaca-se neste Projeto que é a primeira vez na história que o Governo de São Paulo se propõe a construir penitenciárias com características que atendam necessidades femininas. Atualmente, todas elas são unidades masculinas adaptadas. É o caso da antiga Penitenciária do Estado, que desde sua inauguração, há mais de 75 anos, sempre abrigou homens. Em 2005, o prédio passou por uma reforma e foi renomeada "Penitenciária Feminina Sant'Ana", passando a receber mulheres.

#### Entre as novidades previstas estão:

- Alas destinadas à amamentação, cuidados das gestantes e lactantes, consultórios médicos, odontológicos, enfermagem e primeiros socorros.
- Pavilhões com espaço para atividades esportivas, biblioteca, oficinas de trabalho, áreas de convivência e visitas, inclusive com playground e salas educativas para crianças.
- Setor específico para visita íntima e creche.
- Alambrados com torres de vigilância no lugar de muralhas.

As mães presas ficarão por seis meses com os bebês. Após esse período, durante os fins de semana, as crianças ficarão na creche da unidade. Fim das revistas aos familiares, quando entram para a visita. Nas novas penitenciárias femininas as presas é que serão revistas antes e ao término da visitação. A intenção é diminuir o impacto causado na criança, ao ver a mãe presa.

Os prédios das unidades terão detalhes como rampas de acessibilidade e sanitários destinados aos portadores de mobilidade reduzida e cadeirante, além de sinalização tátil de alerta.

Com base no princípio da regionalização das unidades prisionais e sob os aspectos técnicos, ambientais e de segurança verificou a necessidade de que tais prisões sejam edificadas em municípios estratégicos, para que abriguem presos que se encontram recolhidos nas Cadeias Públicas próximas e que recolham outros que vierem a ser detidos, por meio do que se denomina "inclusão automática", de tal maneira que os vínculos familiares, principalmente com ascendentes e descendentes, possam ser mantidos.

A definição dos locais para a construção de prisões, além da conveniência da regionalização no processo de reintegração social, a definição técnica das áreas, em cada um dos municípios, cabe à Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS em conjunto com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB. Os processos de licenciamento ambiental dos presídios estão definidos com base nas legislações pertinentes, especialmente no que concerne aos efluentes do esgotamento sanitário das unidades prisionais. Os projetos apresentados têm sistema de tratamento de esgoto, ou, será interligado na rede da concessionária de saneamento local.

Um dos grandes desafios que a SAP vem enfrentando, para a construção dos novos estabelecimentos penais, consiste na busca do convencimento dos representantes das comunidades para acolhimento de uma prisão em seus municípios, tendo em vista a crença de que, havendo uma unidade prisional nessa ou naquela cidade, para tal migrarão criminosos e seus familiares.

Existem diversas situações que geram atrasos no início das obras de construção das unidades prisionais, como por exemplo, omissão ou negativa da prefeitura municipal na emissão de documentos solicitados e necessários a instruções de feitos em tramitação na Pasta, na Secretaria do Meio Ambiente ou nas Varas Judiciais e que atendem em especial o regramento das legislações ambientais; impugnações nos procedimentos licitatórios que suspendem a licitação em curso; medidas judiciais em face das legislações municipais editadas visando o impedimento destes tipos de edificações; aguardar deferimento ao pedido de imissão provisória

na posse do bem; solicitações de prefeituras para alteração de área já decretada de utilidade pública; decisões judiciais que determinam a suspensão de execução de obra, de processo de licitação, de processos administrativos que visam à regularização fundiária de imóvel onde se pretendem edificar unidades prisionais; alterações de projetos e precipitações atmosféricas.

#### Resultados em 2010

##### 1. Expansão e Modernização do Sistema Prisional

###### 1.1 Adequação do Sistema Prisional

Reforma da Penitenciária de Presidente Bernardes
Reforma e Adequação da Escola de Administração Penitenciária – EAP
Reforma do Telhado da Sede da Secretaria da Administração Penitenciária
Perfuração de Poço Profundo e construção Reservatório no CPP de Valparaíso
Perfuração de Poço Profundo no CR de Birigui
Perfuração de Poço Profundo em Guareí
Conclusão das obras de reforma e adequação do CDP de São José dos Campos
Moto mecanização para recuperação do sistema de captação, tratamento de esgoto, caminhos de serviços e encaminhamento de águas pluviais do CPP de Tremembé
Moto mecanização para implantação da ETE – sistema de captação, tratamento e lançamento de esgoto do complexo Penitenciário PI e PII de Serra Azul
Obras e serviços de moto mecanização para contenção dos taludes de passagem aérea do emissário de esgoto e fechamento dos poços artesanais do CDP de Caiuá
Obras e serviços de moto mecanização para contenção do emissário no ponto de lançamento do esgoto da Penitenciária de Florida Paulista
Obras e serviços de moto mecanização para recuperação e adequação das lagoas de tratamento de esgoto da Penitenciária de Iperó, visando à preservação do meio ambiente e a conservação do solo e da água

#### Total de Recursos utilizados: R\$ 24.150.933,18

Fonte 001 Tesouro – R\$ 16.350.933,18

Fonte 005 Recurso Vinculado Federal – R\$ 7.800.000,00

##### 1.2 Ampliação do Sistema Prisional

###### Obras concluídas – com criação de novas vagas

Construção de unidades prisionais	Vagas
Centro de Detenção Provisória de Franca	768
Centro de Detenção Provisória de Jundiaí	768
Centro Progressão Penitenciária - São José do Rio Preto	1.048

###### Unidades prisionais em construção com criação de vagas

("Programa de Construção de até 44 Unidades Prisionais", contido no Plano Plurianual 2008/2011)

Local	Previsão de Entrega	Nº de Vagas
Penitenciária Feminina de Tupi Paulista	1º Trimestre de 2011	768
Penitenciária Feminina de Guariba		768
Penitenciária Feminina de Pirajuí	2º Semestre de 2011	768
Penitenciária Feminina de Votorantim		768
Centro de Detenção Provisória de Pontal		768
Centro de Detenção Provisória de Taiuva	1º Semestre de 2011	768
Centro de Detenção Provisória de Cerqueira César	2º Semestre de 2011	768
Penitenciária masculina de Cerqueira César		768
Penitenciária masculina de Capela do Alto I	2º Semestre de 2011	768
Penitenciária masculina de Capela do Alto II		768

As Unidades Prisionais acima contam com financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

#### Total de Recursos utilizados: R\$ 193.606.382,09

Fonte 001 Tesouro – R\$ 114.887.503,48

Fonte 005 Recurso Vinculado Federal – R\$ 2.627.635,74

Fonte 007 Operações de Crédito – R\$ 76.091.242,87 (BNDES)

#### Processos em trâmites administrativos e / ou judiciais que gerarão 9.568 vagas:

Unidade Prisional	Vagas a serem geradas
02 Centros de Detenção Provisória	1.536
04 Centros de Progressão Penitenciária	4.192
02 Penitenciárias Femininas	1.536
03 Penitenciárias Masculinas	2.304
<b>Total 6 Centros e 5 Penitenciárias</b>	<b>9.568</b>

#### Processos aguardando emissão da licença ambiental de instalação e demais trâmites administrativos:

Unidade Prisional	Vagas a serem geradas
01 Centro de Detenção Provisória	768
01 Centro de Progressão Penitenciária	1.048
01 Penitenciária Feminina	768
06 Penitenciárias Masculinas	4.608
<b>Total 2 Centros e 7 Penitenciárias</b>	<b>7.192</b>

#### 2. Reintegração Social do Preso/Internado e Egresso

##### 2.1 Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania

###### 2.1.1 Programa Pena e Medida Alternativa

Tem por finalidade difundir a prática de aplicação de medidas alternativas à prisão, recebem pessoas condenadas à pena alternativa de prestação de serviços à comunidade, onde realizam